



Dias comemorativos Serviços de Informação na Justiça

Alexandra Lourenço^a, Albertina Catrola^b, Alexandra Henriques^c, Cristina Ferreira^d, Fernanda Mendes^e, Rute Ramos^f

^aSecretaria Geral do Ministério da Justiça (SGMJ), Portugal,

maria.a.lourenco@sg.mj.pt

^bSGMJ, Portugal, *albertina.p.catrola@sg.mj.pt*

^cSGMJ, Portugal, *alexandra.m.henriques@sg.mj.pt*

^dSGMJ, Portugal, *crisrina.m.ferreira@sg.mj.pt*

^eSGMJ, Portugal, *fernanda.m.mendes@sg.mj.pt*

^fSGMJ, Portugal, *rute.i.ramos@sg.mj.pt*

Resumo

Neste poster pretende-se realçar a relevância da celebração dos dias comemorativos dos Serviços de Informação, nomeadamente do Dia internacional dos Arquivos e do Dia Mundial das Bibliotecas.

Têm-se ainda como objetivo alertar outros serviços de informação para este tipo de eventos e contribuir para que possam vir a aderir a estas celebrações, de modo que estes dias ganhem visibilidade na sociedade, concorrendo para o seu reconhecimento e para a afirmação dos profissionais da informação.

Apresenta-se a experiência da Secretaria-Geral do Ministério da Justiça no ano de 2022, através das ações realizadas em conjunto com os outros organismos da tutela, numa parceria simbiótica para a promoção de políticas dinamizadoras dos serviços de informação.

Palavras-chave: Dia Internacional dos Arquivos, Dia Mundial das Bibliotecas, Promoção dos Serviços de Informação

Proposta

As atuais dinâmicas conducentes à governança digital vêm acentuar a necessidade de quadros de cooperação setorial entre as diferentes áreas governativas, que alavanquem os modelos e as estratégias promotoras de um governo transformacional e facilitador da comunicação com os cidadãos e empresas.

A área de gestão de informação, em que se incluem os arquivos e as bibliotecas, é determinante para a concretização destas tendências e para uma maior convergência no domínio digital.

Todavia, nem sempre o cidadão e a própria administração são conhecedores do papel dos serviços de informação, muitas vezes por falta de visibilidade dos mesmos e das funções que desempenham.

Será que a celebração dos dias comemorativos dos serviços de informação pode contribuir para o aumento da sua visibilidade na sociedade?

Estes dias foram institucionalizados para que exista um momento específico em que as atenções recaiam sobre esta comunidade e os seus profissionais. É a ocasião para dar a conhecer o trabalho realizado por estes serviços, os desafios que enfrentam e a sua utilidade social e, desta forma, incrementar o conhecimento desta realidade, consciencializar a sociedade sobre o seu valor e despertar o envolvimento e vontade de participação ativa.

Se existir uma coordenação de esforços e se os serviços de informação se mobilizarem, inevitavelmente o número e a qualidade das ocorrências crescerão, de modo que a comunicação social e os órgãos de difusão institucional não poderão deixar de os trazer para a ordem do dia, o alvo deixará de se restringir aos profissionais e chegará a sociedade. E não será demais dizer: “A união faz a força” e contribui definitivamente para a reafirmação da profissão e reconhecimento social.

Cada um tem de desempenhar o seu papel.

A Secretaria-Geral do Ministério da Justiça (SGMJ), enquanto entidade responsável pelo estudo, programação e coordenação da aplicação de medidas tendentes a promover a inovação e modernização, na esfera do Ministério da Justiça (MJ), tem vindo a apostar numa política de divulgação e valorização dos serviços de informação.

A celebração dos dias comemorativos, nomeadamente do Dia Internacional dos Arquivos e do Dia Mundial das Bibliotecas, é um dos instrumentos desta política.

Sem muitos recursos, mas com grande vontade, o Grupo de Trabalho de Arquivos da Justiça e o Grupo de Trabalho das Bibliotecas da Justiça, sob o impulso da SGMJ, têm vindo a colocar no calendário da Justiça a celebração destes dias, tornando-os, em 2022, acontecimentos que envolvem e contam com a participação dos membros do Governo.

Dar dimensão às atividades realizadas, projetar as ações futuras, são o traço distintivo destes eventos que promovem a visibilidade interna do serviço, dando conta das suas funções transversais para o Ministério da Justiça e contribuem para o alicerçar da rede dos serviços de informação do Ministério da justiça, proporcionando a partilha de experiências e o sedimentar das conquistas alcançadas pelo trabalho conjunto. Estas ações revelam ainda ao cidadão a faceta cultural da Justiça.

O nosso desafio no futuro é ir além da esfera da Justiça, é marcar presença na agenda cultural e social.